

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Desenvolvimento infantil por meio da percepção do mundo:
a arte como representação imaginária da cultura**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ESTUDOS PEDAGÓGICOS**

**Desenvolvimento infantil por meio da percepção do mundo:
a arte como representação imaginária da cultura**

MÓDULO 05

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

TENDÊNCIAS ATUAIS DO ENSINO DE ARTES, CORPO E MOVIMENTO

Estudantes:

Andresa dos Santos Vaz Martins RA 1012018200005

Maria Olímpia de Oliveira Pereira RA 1012018200135

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2019

SUMÁRIO

| | | |
|---|----------------------|-------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 | OBJETIVOS..... | 5 |
| 3 | DESENVOLVIMENTO..... | 6 a 8 |
| 4 | CONCLUSÃO..... | 9 |
| 5 | REFERÊNCIAS..... | 10 |

1 INTRODUÇÃO

Este projeto visa obter créditos para as unidades de ensino, **Fundamentos da Educação Infantil e Tendências Atuais do Ensino de Artes, Corpo e Movimento**. Para tanto criou-se uma situação problema hipotética como base para uma proposta de intervenção pedagógica afim de promover o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Para estimular o interesse artístico, como instrumento indispensável no processo de construção intelectual e humana, este trabalho pretende demonstrar que a arte é de extrema importância na formação da criança, pois engloba desde o desenvolvimento dos seus processos de pensamentos ao desenvolvimento perceptual e emocional, despertando sua conscientização social e suas aptidões criadoras. Pois é através das mídias, das danças, teatro, jogos dramáticos, pinturas, desenhos, música e leitura que a criança manifesta a arte em seu cotidiano.

Segundo um dos principais fundamentadores teóricos da área: "Se consideramos que a criação consiste, em seu verdadeiro sentido psicológico, em fazer algo novo, é fácil chegar à conclusão de que todos podemos criar em maior ou menor grau e que a criação é acompanhante normal e permanente do desenvolvimento infantil." (Vygotsky, 1982:46)

2 OBJETIVOS

Este trabalho científico tem como finalidade despertar o gosto pelas diferentes manifestações artísticas, estimulando habilidades, criatividade e potencialidades que a criança pode desenvolver no processo de aprendizagem.

Analisando a importância da arte como representação imaginária da cultura, verificou-se como objetivo geral propiciar uma prática pedagógica que estimule o desenvolvimento cultural e artístico do educando.

Como objetivos específicos pretende-se:

- Explorar linguagens cênicas e plásticas,
- Estimular a coordenação motora,
- Incentivar a musicalidade,
- A apreciação de obras de arte,
- Avivar a memória, a atenção e a criatividade,
- Promover a oralidade,
- Manipular diferentes materiais
- Conhecer as cores primárias.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Na infância, explorar o ambiente é uma das maneiras mais poderosas que a criança tem à sua disposição para aprender. Pois segundo Vygotsky, o professor representa um elo intermediário entre o aluno e o conhecimento, portanto pode promover a aprendizagem. Segundo o intelectual existem dois elementos mediadores fundamentais, o primeiro são os instrumentos, pois eles ampliam as possibilidades de transformação da natureza: utensílios, materiais utilizados para manipular e modificara realidade externa. O segundo elemento mediador, o signo, também chamado de instrumentos psicológicos, são orientados para dentro do sujeito, para dentro do indivíduo. Na definição do dicionário Houaiss, signo é “qualquer objeto, forma ou fenômeno que representa algo diferente de si mesmo.

A linguagem por exemplo, é toda composta por signos: a palavra carro remete ao objeto concreto carro, logo se imagina o carro mesmo sem a necessidade de vê-lo. O ser humano tem a capacidade de construir representações mentais substituindo o objeto real, isso é uma evolução importante. “Ela possibilita libertar-se do espaço e do tempo presente, fazer relações mentais na ausência das próprias coisas, fazer planos e ter intenções” (livro Aprendizado e Desenvolvimento, um Processo Sócio-histórico).

Levando em consideração esse pensamento de Vygotsky, foi desenvolvido uma atividade artística, partindo de uma situação problema hipotética em que foi criada uma proposta de intervenção pedagógica afim de promover uma aprendizagem significativa nos alunos de uma escola pública que enfrenta a falta de recursos, de estrutura e com isso tem um ensino retrógado e engessado, que não visa uma educação inclusiva e que valorize o aluno. Foi elaborada duas atividades:

1. Conhecendo as cores através de elementos naturais

Essa atividade envolveu leite, beterraba, cenoura e couve. Com esses elementos foi desenvolvido a mistura dos legumes ao leite, um de cada vez, para que eles pudessem descobrir as cores e os sabores de cada um. Foi uma atividade simples e divertida onde foi estimulado o conhecimento das cores, a coordenação motora ao manipular os ingredientes. Foi promovida a oralidade, pois durante a atividade houve interação entre os alunos, além de poderem saborear os diferentes sabores.

2. A memória vida através do lixo reciclável

Nessa atividade foi pedido aos alunos que trouxessem de casa matérias recicláveis, como por exemplo, tampinha de garrafa, rolo de papel higiênico, caixa de fósforo, lápis apontado, o que eles tivessem e quisessem, mas levando em conta que seria através deste lixo reciclado que eles teriam que desenvolver um desenho, uma escultura, uma arte que representasse uma cena marcante do seu cotidiano, fosse ela positiva ou negativa. Através dessa atividade foi percebido que a memória e a criatividade foram avivadas e a atenção esteve presente o tempo todo. Também pode ser percebido o desenvolvimento da linguagem plástica e manuseio de diversos materiais. Foi uma atividade rica em vários sentidos, pois através dos desenhos pode-se conhecer um pouco de cada aluno e eles puderam expressar a liberdade de expressão que é uma prática importante na educação infantil

Quando a criança trabalha com as mãos, vai aprendendo e vendo o mundo. Através delas vai manipulando, construindo e observando, mas principalmente criando.

É através das atividades lúdicas, que a criança vai exprimir, mas contudo, se tornar importante mostrar-lhe alternativas, perspectivas e concepções: a arte como autora da nossa sociedade, ampliando assim sua visão de possibilidades, numa experiência entre o real e o imaginário, do comparativo e demonstrativo da realidade humana.

De uma forma natural, as crianças entram em contato com o mundo sensível, reagindo com afeto, cognição, motricidade, construindo para si várias formas de percepções, cores, texturas, sabores, gestos e sons, atribuindo a este mundo, sentidos diferentes. É importante o professor atentar a essas significações já construídas e desafiar construção de outras.

” Queiramos ou não, é evidente que a criança já vivencia a Arte produzida pelos adultos, presente em seu cotidiano. É óbvio que essa arte exerça vivas influências estéticas na criança. É óbvio também, que a criança com ela interage de diversas maneiras.” (Ferraz; Fusari, 1993, p 43).

A Arte e a práxis pedagógica

As atividades artísticas na educação infantil contribuem com grandes oportunidades para seu desenvolvimento, pois é disponibilizado materiais diversos para manipulação, a arte espontânea com brincadeiras ou a partir de propostas direcionadas.

O Lúdico, a dança, a pintura, o teatro, o conto de fadas, fazem parte de um momento em que as crianças se expressam, comunicam e transformam a vida na relação com a arte ou seja, “Somos potencialmente criadores, possuímos linguagens, fazemos culturas.”(Pires, 2009,p. 47).

Através da realização as atividades artísticas, a criança desenvolve vários sentimentos, como a autoestima, capacidade representar o simbólico, avaliando, fazendo interpretações e desenvolvendo habilidades especialmente nas artes, pois ela explora bastante seus sentidos, nessa fase do concreto e sua percepção e sua imaginação são desenvolvidas facilitando a compreensão das diferentes áreas do conhecimento.

Assim, é necessária uma educação que, vise privilegiar a manifestação de livre expressão, num universo lúdico e mágico, sendo assim capaz de produzir processos de aprendizagem significativos descobrindo novos rumos na aprendizagem.

Diante de um ensino na atualidade, fragmentado e massificante, há um desafio para uma educação eficaz de qualidade que visa o ser humano na sua totalidade. E para que isso ocorra, precisamos de pessoas que façam integrações de si mesmas e que através de palavras e ações estejam sempre evoluindo, crescendo e avançando.

CONCLUSÃO

A importância da arte no desenvolvimento infantil é possibilitar, dar liberdade, permitir a construção de significados do mundo físico, psicológico, social, estético e cultural, pois cabe às instituições e educadores de Educação Infantil elaborar propostas que venha integrar essas vivências.

Cabe ao educador diante desses conceitos da arte que o mundo transmite, explorar os sons, as cores, os gestos, as texturas, as sensações e as diferentes percepções, ser sensível para transmitir um maior conhecimento de mundo, respeitando a diversidade, o tempo e a maneira com que cada criança se relaciona com a arte.

Conclui-se que, a criança precisa ter espaço para vivenciar a arte na educação infantil, para que possa fluir, criar e explorar materiais, a fim de expressar sua autonomia e liberdade.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, Heloísa; FUSARI, Maria F. de Resende; Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

PIREZ, E Proposta Curricular da Educação Infantil. Campinas: Prefeitura Municipal de Campinas, 2009.

NOVA ESCOLA, site www.novaescola.org.br; por Camila Monroe 07 de marco de 2018.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1984.

OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.